

LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

PROGRAMA PASTORAL 2019/2020 UM CAMINHO DE PÁSCOA

1. PARTICIPAÇÃO ATIVA E CRIATIVA

Assumir um modo renovado de fazer pastoral: uma pastoral em modo sinodal, um caminho mais participativo, criativo, comunitário, corresponsável e missionário.

Somos convidados a um empenho em gerar comunidades mais vivas, mais fraternas, mais orgânicas e abertas, comunidades semeadoras de esperança.

Exige-se um envolvimento de todos os batizados na vida das comunidades. Todos somos líderes!

Os benefícios são duplos. A liderança partilhada fortalece os leigos para participar no governo da paróquia, contribuindo valiosamente com as suas capacidades e perspectivas únicas. Em segundo lugar, a liderança partilhada retira pressão ao pastor, permitindo-lhe dedicar o seu tempo às suas tarefas pastorais essenciais e ao cuidado de si próprio.

A participação ativa de todos, em sinodalidade, potencia a unidade da ação pastoral. E precisa de ser também acompanhada pela criatividade pastoral, para ser capaz de diagnosticar os recursos (talentos) e propor solu-

ções operativas seguindo o método do «discernimento pastoral sábio e inteligente» (EG 33). Semear esperança é «encontrar o modo de comunicar Jesus que corresponda à situação em que vivemos» (EG 121). A dinâmica sinodal jamais pode ser desconsiderada, sob pena de voltarmos a formas de clericalismo e governo autoritário que tanto mal fizeram à Igreja. «Chega de repetir fórmulas tradicionais. Os tempos são de novidade e o espírito continua a agir na Igreja. Inovemos no modo de incarnar a Igreja nos dias de hoje» (D. Jorge Ortiga, Homilia na peregrinação arceprestal ao Santuário da Penha, 9.9.2018).

Neste passo, (também) reconhecemos «a urgência de que os jovens sejam mais protagonistas nas propostas «pastorais» (CV 202). Aceitamos «avançar para uma Igreja participativa e corresponsável, capaz de valorizar a riqueza da variedade que a compõem, acolhendo com gratidão também a contribuição dos fiéis leigos, incluindo jovens e mulheres, a da vida consagrada e feminina e masculina e a de grupos, associações e movimentos. Ninguém deve ser colocado nem deixado colocar -se de lado» (CV 206).

Não queremos ser clientes passivos, mas membros ativos.

n.º 511
20 outubro
2019
XIX DOMINGO
COMUM
Ano C

TOMAE LÊ

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silveiras
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristovão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

A ORAÇÃO é a alma da MISSÃO



Neste Dia Mundial das Missões, Jesus conta uma parábola para ensinar aos seus discípulos que é preciso perseverar na oração, sem perder a coragem, mesmo quando nós parece que Deus demora a responder.

Continuando a rezar, pouco a pouco, descobrimos quais são os verdadeiros dons que Deus tem para nos dar, e compreendemos melhor as

prioridades e os tempos de Deus.

Ao contrário do juiz iníquo, Jesus assegura-nos que Deus não vai demorar a fazer justiça aos seus eleitos: a resposta final de Deus a todas as nossas orações chega já com a morte e ressurreição de Jesus. Deus não dá coisas, dá-se Si mesmo. Com a sua Páscoa, Jesus está agora presente no coração de Cada homem: uma força imensa a trabalhar pelo amor e pela justiça, em toda a humanidade.

O escândalo daqueles que renegam a fé com palavras e comportamentos não diminui nos batizados a alegria do anúncio missionário a todos os povos. Hoje cantamos, oramos e celebramos a missão. Cristo é a vida do mundo e tem de chegar a todos.

Obrigado, Senhor, por todas as missionárias e missionários dispersos pelos cinco continentes.

In Guião Missionário 2019/2020

FORMAS DE ORAÇÃO

1. A oração de bênção e adoração

A bênção é o encontro de Deus com o homem. Adorar a Deus é reconhecê-LO, precisamente, como Deus!

2. A oração de petição

Em Cristo Ressuscitado, a petição da Igreja é sustentada pela esperança.

3. A oração de intercessão

Pedir em favor de outros é próprio de um coração conforme com a misericórdia de Deus.

4. A oração de ação de graças

O agradecimento caracteriza a oração da Igreja. A Eucaristia, manifesta e torna a Igreja naquilo que é: o corpo do qual Cristo é a Cabeça.

5. A oração de louvor

É uma oração totalmente livre de interesses pessoais: dirige-se a Deus para O cantar por Si próprio, glorificando-O não tanto pelo que Ele faz, mas sobretudo porque ELE É.

<https://pt.aleteia.org/2017/02/07/como-rezar-os-5-tipos-de-oracao-crista/>



LITURGIA DA PALAVRA

XXIX DOMINGO do TEMPO COMUM

LEITURA I | Leitura Livro do Êxodo (Ex 17, 8-13)

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol, e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada.

SALMO 120 | O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Levanto os meus olhos para os montes: donde me virá o auxílio?
O meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Não permitirá que vacilem os teus passos, não dormirá Aquele que te guarda.
Não há-de dormir nem adormecer Aquele que guarda Israel.

O Senhor é quem te guarda, o Senhor está a teu lado, Ele é o teu abrigo.
O sol não te fará mal durante o dia, nem a lua durante a noite.

O Senhor te defende de todo o mal, o Senhor vela pela tua vida.
Ele te protege quando vais e quando vens, agora e para sempre.

LEITURA II | Leitura da Segunda Epístola

do apóstolo São Paulo a Timóteo (2 Tim 3, 14-4, 2)

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

EVANGELHO | Evangelho de São Lucas (Lc 18, 1-8)

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA

OUTUBRO MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa
para o Ano Missionário
e o Mês Missionário Extraordinário

“TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO”

6. O Papa Francisco indica quatro dimensões para prepararmos e vivermos o Mês Missionário Extraordinário de outubro de 2019:

Encontro pessoal com Jesus Cristo vivo na sua Igreja: Eucaristia, Palavra de Deus, oração pessoal e comunitária.

Testemunho: os santos, os mártires da missão e os confessores da fé, que são expressão das Igrejas espalhadas pelo mundo.

Formação: bíblica, catequética, espiritual e teológica sobre a missão.

Caridade missionária: ajuda material para o imenso trabalho da evangelização e da formação cristã nas Igrejas mais necessitadas.

Estas dimensões de oração, reflexão e ação propostas pelo Santo Padre, assim como o tema do Dia Mundial das Missões em 2019 – “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo” – estarão presentes nas várias iniciativas dio-

cesanas ao longo de todo o Ano Missionário, Sempre centrados na Palavra e na Eucaristia: “partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e vai-nos transformando pouco a pouco em comunidade santa e missionária”.

7. A missão dada por Jesus aos seus discípulos é impressionante: uma missão ampla “por todo o mundo” (Mc 16,15), “a todas as gentes” (Mt 28,19), eficaz nos “sinais” que a acompanham (Mc 16,17), profunda e alegre, que só pode realizar-se desde a experiência do Ressuscitado e a sua colaboração confirmada (Mc 16,20). Do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo nasce a Missão que não se baseia em ideias nem em territórios, mas “parte do coração” e dirige-se ao coração, uma vez que são “os corações os verdadeiros destinatários da atividade missionária do Povo de Deus”.

Cf. CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA, *Carta Pastoral “Como Eu vos fiz, fazei vós também”*. Para um rosto missionário da Igreja em Portugal, 17 de Junho de 2010, 4.

TL-IN (INFORMATIVO)

• FREI BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES

30 outubro, 21h30, Auditório Vita (Arquidiocese de Braga), Conferência proferida pelo Cónego José Paulo Abreu. 10 de Novembro, 15h30, celebração na Sé de Braga.

• SALAMA — ENCONTRO INICIAL PROMOVIDO PELO CENTRO MISSIONÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA

9 novembro, 10h, no Centro Pastoral da Arquidiocese, para interessados neste protejo de cooperação e de de voluntariado missionário entre a Arquidiocese de Braga e a Diocese de Pemba (norte de Moçambique). Mais informações, no site da <http://arquidiocese-braga.pt/centromissionario/>

H [TTP://WWW.DIOCESE-BRAGA.PT](http://www.diocese-braga.pt)

UM “ROSÁRIO DIGITAL”? A RMOP TORNOU-O POSSÍVEL!

Dispositivo pode ser utilizado como pulseira e compreende o rosário padrão, um rosário contemplativo e diferentes tipos de rosários temáticos. É ativado através do sinal da cruz.

A Rede Mundial de Oração do Papa (RMOP) acaba de lançar o *eRosary Click To Pray* que, tal como o nome indica, se trata de um “rosário inteligente”. O objectivo, segundo a RMOP, é claro: rezar pela paz no mundo.